



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

2

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)*

*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

2

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)*

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T255 Tecnologia e inovação para o cuidar em enfermagem 2 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-495-5

DOI 10.22533/at.ed.955201610

1 Enfermagem. I. Barbosa, Silene Ribeiro Miranda
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem” é uma obra que retrata as discussões científicas diante das experiências diárias da enfermagem, dividido em capítulos que nortearam a aplicabilidade da ciência do cuidado.

O objetivo da proposta foi apresentar a coleção com assuntos atualizados de caráter informativo e gerador de reflexões visando o crescimento profissional. O contexto fundamenta as discussões, desde os cuidados de enfermagem, dentro da assistência hospitalar e da Atenção Primária Básica de Saúde (UBS), passando pela educação em saúde e por fim, e não menos importante, na enfermagem contemporânea, atualizando a proposta da oferta de ações e cuidados de enfermagem.

Os trabalhos estão divididos em três volumes a fim de subsidiar as informações, contextualizando junto à praticidade do cuidado. A apresentação dos conteúdos demonstra a evolução do conhecimento em consonância com a praticidade da oferta do cuidado.

A enfermagem contemporânea configura na preocupação com a saúde e na qualidade de vida profissional, assim como na oferta e na expansão dos cursos, com metodologias inovadoras de ensino e suas repercussões. O tema Educação em Saúde retrata ações em saúde que possibilitam a melhora individual e profissional que repercutiram na conduta profissional. O tema Cuidado em Enfermagem deslancha experiências contextualizadas que fortaleceram a dinâmica da assistência de enfermagem, tanto a nível Hospitalar quanto em nível de Atenção Básica.

Assim sendo, a obra Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem, traz fundamentalmente os resultados diante das oportunidades e das experiências vivenciadas pelos autores, embasados cientificamente. A conhecer a dedicação e fundamentação da Editora Atena por um material de qualidade é que destaco a confiabilidade na contribuição do conhecimento.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CLIENTES POLITRAUMATIZADOS NO ÂMBITO INTRA-HOSPITALAR – UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Renato Ferreira Negrão
Rauane Rodrigues Teixeira
Cristiane Cavalcante Amorim
Taline Monteiro Barros
Geovana Ribeiro Pinheiro
Leandro Silva Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.9552016101

CAPÍTULO 2..... 6

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DA LAVAGEM DAS MÃOS ANTES DO CONSUMO DE ALIMENTOS

Nayanne Victória Sousa Batista
Narla Daniele de Oliveira Souza
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira
Erika Evelyn da Costa
Maria Jussara Medeiros Nunes
Marcelino Maia Bessa
Karlina Kelly da Silva
Lucas Souza Leite
Thaina Jacome Andrade de Lima
Flávio Carlos do Rosário Marques
Maria Valéria Chaves de Lima
Francisco Clebyo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9552016102

CAPÍTULO 3..... 12

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS LESÕES TRAUMÁTICAS PÓS-CIRÚRGICAS NA PERSPECTIVA DA ARTICULAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Danielle Bezerra Cabral
Daniela Cristina Zanovelo
Larissa Gabriella Schneider
Jacira Batista de Oliveira
Renata Mendonça Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.9552016103

CAPÍTULO 4..... 24

APLICAÇÃO DA FERRAMENTA SENTIMENTOGRAMA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA COM ADOLESCENTES

Gabriela Silva dos Santos
Ana Beatriz Azevedo Queiroz
Cosme Sueli de Faria Pereira
Dirlei Domingues dos Santos

Felipe Baima dos Santos
Alison Malheiros de Castro
DOI 10.22533/at.ed.9552016104

CAPÍTULO 5..... 32

AS DIMENSÕES ASSISTIR E GERENCIAR NO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Sarah Masson Teixeira de Souza
Beatriz Francisco Farah
Fernanda Esmério Pimentel
Juliana Nazaré Bessa-Andrade
Nádia Fontoura Sanhudo
Herica Dutra Silva
Maria Tereza Ramos Bahia
Denise Barbosa de Castro Friedrich
Thays Silva Marcelo

DOI 10.22533/at.ed.9552016105

CAPÍTULO 6..... 48

AS GLOSAS NO SERVIÇO DE INTERNAÇÃO DOMICILIAR: ERROS E CUSTOS

Adam Carlos Cruz da Silva
Vivian Schutz

DOI 10.22533/at.ed.9552016106

CAPÍTULO 7..... 57

ATUAÇÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NO ALEITAMENTO MATERNO

Rebecca Camurça Torquato
Ana Paola de Araújo Lopes
Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares
Kesia Cartaxo Andrade
Maria Solange Nogueira dos Santos
Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva
João Emanuel Pereira Domingos
Lidiane do Nascimento Rodrigues
Aliniana da Silva Santos
Edna Maria Camelo Chaves

DOI 10.22533/at.ed.9552016107

CAPÍTULO 8..... 66

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO E O DIREITO À SAÚDE: A ADVOCACIA DO PACIENTE

Eloá Carneiro Carvalho
Helena Maria Scherlowski Leal David
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella
Sheila Nascimento Pereira de Farias
Bruno Soares de Lima
Karla Biancha Silva de Andrade

Sandra Regina Maciqueira Pereira
Samira Silva Santos Soares
Midian Oliveira Dias
Carolina Cabral Pereira da Costa
DOI 10.22533/at.ed.9552016108

CAPÍTULO 9..... 78

AUDITORIA DE ENFERMAGEM COMO MÉTODO EDUCACIONAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Gislaine Saurin
Fernada Braga Azambuja
Anelise Ferreira Fontana
Jeane Cristine de Souza da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.9552016109

CAPÍTULO 10..... 86

AUTOESTIMA E SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA TERAPÊUTICA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Valéria da Silva Matos Lima
Deylane Abreu dos Santos
Naiara de Jesus Teles Gonçalves
Whellen Auxiliadora Lobato Silva
Brenda do Socorro Gomes da Cunha

DOI 10.22533/at.ed.95520161010

CAPÍTULO 11..... 93

AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE

Ana Heloísa Lopes da Silva
Luana Lucas dos Santos
Reginaldo Dias
Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz

DOI 10.22533/at.ed.95520161011

CAPÍTULO 12..... 99

GERENCIAMENTO DA DOR E ESTRESSE NO RECÉM-NASCIDO: PROPOSTA DE PROTOCOLO

Ana Carolina Santana Vieira
Anne Laura Costa Ferreira
Anyele Albuquerque Lima
Beatryz Rafaela Santos Lima
Bruna Luízy dos Santos Guedes
Camila Thayná Oliveira dos Santos
Izabelly Carollynny Maciel Nunes
Ingrid Martins Leite Lúcio
Lara Tatyane Ferreira Santos Honório
Luana Cavalcante Costa Ferraz
Rossana Teotônio de Farias Moreira

DOI 10.22533/at.ed.95520161012

CAPÍTULO 13.....113

IMPACTO DA ESTOMIA INTESTINAL PARA A SEXUALIDADE DA PESSOA ESTOMIZADA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves

Viviane da Silva de Santana

Suellen da Silva Nascimento Rosa

Ariane da Silva Pires

Eugenio Fuentes Pérez Júnior

Ellen Marcia Peres

Lidiane Passos Cunha

Albert Lengruber de Azevedo

Deyvyd Manoel Condé Andrade

Kelly Cristina Freire Doria

DOI 10.22533/at.ed.95520161013

CAPÍTULO 14..... 127

MÉTODO CUMBUCA: UMA PROPOSTA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NO AMBIENTE HOSPITALAR

Lígia Lopes Ribeiro

Nathália Telles Paschoal Santos

Elizabete da Silva Dantas de Jesus

José Wáttylla Alves dos Santos Paiva

Paula Taciana Soares da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.95520161014

CAPÍTULO 15..... 134

NURSE PERFORMANCE IN HEALTH EDUCATION: LITERATURE REVIEW

Ilka Kassandra Pereira Belfort

Pablo Mafra Silva

DOI 10.22533/at.ed.95520161015

CAPÍTULO 16..... 149

O OLHAR DE ENFERMEIROS SOBRE PESQUISA QUANTITATIVA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Isadora Caldeira Belini

Heloisa Campos Paschoalin

Rosangela Maria Greco

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Denise Cristina Alves de Moura

Rejane da Silva Rocha

Caio César Batista Andrade

DOI 10.22533/at.ed.95520161016

CAPÍTULO 17..... 155

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA AUDITORIA DE DISPENSAÇÃO DE MATERIAIS HOSPITALARES

Werbeth Madeira Serejo

Wanberto dos Reis Pinto
Wemerson Campos Furtado
Jairon dos Santos Moraes
Igor Ricardo de Almeida Vieira
Cleidiane Cristina Sousa da Silva de Oliveira
Márcia Fernanda Brandão da Cunha
Marina Apolônio de Barros Costa
Rafael Rocha de Melo
Hedriele Gonçalves de Oliveira
Nathália Cristina Ribeiro Pinheiro Silva
Raylena Pereira Gomes

DOI 10.22533/at.ed.95520161017

CAPÍTULO 18..... 164

ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIAS VISANDO O AUTOCUIDADO NO DOMICÍLIO

Natália Machado Passos da Silva
Rafaele de Oliveira Santos
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Ariane da Silva Pires
Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves
Carlos Eduardo Peres Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.95520161018

CAPÍTULO 19..... 176

PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE PAPILOMAVÍRUS HUMANO E A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO

Antônia Samara Pedrosa de Lima
Alyce Brito Barros
José Rafael Eduardo Campos
Sabrina Martins Alves
Maria Leni Alves Silva
Petrúcyra Frazão Lira
Emanuel Cardoso Monte
Thayná Bezerra de Luna
Francisco Rafael Soares de Sousa
Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz

DOI 10.22533/at.ed.95520161019

CAPÍTULO 20..... 189

PROCESSO DE ENFERMAGEM NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Mallany Lurya dos Santos Miranda
Tatiana Peres Santana Porto Wanderley
Guiomar Virginia Vilela Assunção de Toledo Batello
Marcia Pessoa de Sousa Noronha

DOI 10.22533/at.ed.95520161020

CAPÍTULO 21..... 200

RECONHECIMENTO DA DETERIORAÇÃO CLÍNICA PEDIÁTRICA POR ENFERMEIRAS NA EMERGÊNCIA: ESTRATÉGIAS E CUIDADOS

Jéssica Costa da Silva Sena
Juliana de Oliveira Freitas Miranda
Rebeca Pinheiro Santana
Keize Araújo de Oliveira Souza
Maricarla da Cruz Santos
Thaiane de Lima Oliveira
Francisca Claudia Pinheiro Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.95520161021

CAPÍTULO 22..... 217

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS MULTIDISCIPLINARES PARA GESTANTES EM UMA PERSPECTIVA DE CUIDADO AMPLIADO

Deylane de Melo Barros
Marystella Dantas Magalhães
Jaira dos Santos Silva
Layana Maria Melo Nascimento
Laiz Alves Coutinho
Hallyson Leno Lucas da Silva
Mariza Inara Bezerra Sousa
Mayron Raphael Pereira Viana
Ayla Cristina Rodrigues Ramos da Costa
Thalita de Moraes Lima
Mayna Maria de Sousa Moura
Francisco Lucas de Lima Fontes

DOI 10.22533/at.ed.95520161022

CAPÍTULO 23..... 228

USO DO TELEMONITORAMENTO E TELENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AO PACIENTE CRÔNICO AMBULATORIAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Alessandra Sant'Anna Nunes
Alyne Corrêa de Freitas Reis
Ariane da Silva Pires
Bruna de Jesus Freitas
Carla Tatiana Garcia Barreto Ferrão
Cíntia Araujo Duarte
Eugenio Fuentes Pérez Júnior
Fernanda Henriques da Silva
Kelly dos Santos Silva Pêgas
Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos
Rachael Miranda dos Santos
Raíla de Souza Santos

DOI 10.22533/at.ed.95520161023

CAPÍTULO 24..... 241

VISITA DOMICILIAR DO ENFERMEIRO AO ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ellen Marcia Peres

Helena Ferraz Gomes

Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves

Gabriela Porto Salles de Assis

Dayana Carvalho Leite

Priscila Cristina da Silva Thiengo Andrade

Ariane da Silva Pires

Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

Inez Silva de Almeida

Andréia Jorge da Costa

Karine do Espírito Santo Machado

Gabriela Francisco Silva

DOI 10.22533/at.ed.95520161024

SOBRE A ORGANIZADORA..... 255

ÍNDICE REMISSIVO..... 256

CAPÍTULO 7

ATUAÇÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NO ALEITAMENTO MATERNO

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 14/07/2020

Rebecca Camurça Torquato

Universidade Estadual do Ceará - UECE
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-2321-5904>

Ana Paola de Araújo Lopes

Universidade Estadual do Ceará - UECE
Fortaleza - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7920667396900655>

Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares

Universidade Estadual do Ceará - UECE
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-4398-2633>

Kesia Cartaxo Andrade

Universidade Estadual do Ceará - UECE
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-4878-3887>

Maria Solange Nogueira dos Santos

Universidade Estadual do Ceará - UECE
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-8509-1989>

Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva

Universidade Estadual do Ceará - UECE
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.gov/0000.0003.4059.5849>

João Emanuel Pereira Domingos

Universidade Estadual do Ceará - UECE
Fortaleza - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0902034640142577>

Lidiane do Nascimento Rodrigues

Universidade Estadual do Ceará - UECE
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-1503-4855>

Aliniana da Silva Santos

Centro Universitário Paraíso
Juazeiro do Norte - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5557209060501405>

Edna Maria Camelo Chaves

Universidade Estadual do Ceará - UECE
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-9658-0377>

RESUMO: O leite humano apresenta benefícios para o desenvolvimento infantil, porém diversos fatores podem interferir no processo de amamentação. A nutriz precisa de um sistema de apoio para iniciar e manter a lactação, sendo importante a atuação dos profissionais da equipe interdisciplinar nas orientações sobre o aleitamento materno. Objetivou-se identificar as orientações fornecidas pelos profissionais de saúde às nutrizes acerca da amamentação. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo realizado com 137 nutrizes atendidas em um hospital terciário. Os dados foram coletados por meio de um questionário. As respostas foram organizadas em um banco de dados e analisadas por meio de estatística descritiva. As nutrizes possuíam em média 24 anos, a maioria eram solteiras ou com união consensual, possuíam ensino médio completo e sem atividade remunerada. Entre as participantes 59,9% relataram ter recebido orientações sobre a amamentação no pré-natal e

95,7% receberam orientações no puerpério. Dentre os profissionais o enfermeiro foi o mais citado ao orientar o aleitamento materno. Conclui-se que é importante que todos os profissionais da equipe interdisciplinar estejam engajados para apoiar e orientar a prática do aleitamento materno, visando promover uma assistência de qualidade a mulher desde o pré-natal até o puerpério.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno; Promoção da Saúde; Equipe de Assistência ao Paciente; Cuidado Pré-Natal; Período Pós-Parto.

PERFORMANCE OF THE INTERDISCIPLINARY TEAM IN BREASTFEEDING

ABSTRACT: Human milk has benefits for child development, but several factors can interfere with the breastfeeding process. The breastfeeding woman needs a support system to initiate and maintain lactation, and it is important for the professionals of the interdisciplinary team to provide guidance on breastfeeding. The objective was to identify the guidelines provided by health professionals to breastfeeding women about breastfeeding. This is a descriptive, quantitative study carried out with 137 nursing mothers attended at a tertiary hospital. The data were collected through a questionnaire. The responses were organized in a bank and analyzed using descriptive statistics. The lactating women were on average 24 years old, most were single or consensual, had completed high school and had no paid activity. Among the participants, 59.9% reported having received guidance on breastfeeding in prenatal care and 95.7% received guidance in the puerperium. Among the professionals, the nurse was the most cited when guiding breastfeeding. It is concluded that it is important that all professionals of the interdisciplinary team are engaged to support and guide the practice of breastfeeding, aiming to promote quality care for women from prenatal to the puerperium.

KEYWORDS: Breast Feeding; Health Promotion; Patient Care Team; Prenatal Care; Postpartum Period.

1 | INTRODUÇÃO

O Leite Humano (LH) apresenta inúmeros benefícios para o desenvolvimento infantil, devendo ser ofertado exclusivamente até os seis meses e de forma complementar até os dois anos ou mais (BRASIL, 2012). Contudo, são vários os desafios que a mulher enfrenta para iniciar e manter o aleitamento materno.

Diversos fatores podem interferir no processo de amamentação, o que possibilita o desmame precoce, entre os quais estão: pouco conhecimento das mães sobre a importância do aleitamento materno, despreparo para amamentar, pouco incentivo da equipe de saúde, dor ao amamentar, introdução precoce de alimentos, uso de chupeta e a jornada de trabalho materna (LIMA; NASCIMENTO; MARTINS, 2018).

Durante a amamentação a nutriz precisa de apoio não só para iniciar, mas

também manter a lactação. A equipe de saúde ao realizar as orientações possibilita que muitas dúvidas das gestantes sejam sanadas durante o pré-natal, já no pós-parto a consulta possibilita orientar a partir das dificuldades maternas vivenciadas. Assim, as informações oferecidas nos serviços de saúde são fundamentais durante esse processo.

Há formas distintas de ofertar apoio às nutrizes e promover o aleitamento materno, a saber: apoio presencial, emocional, informativo, auto apoio e instrumental. Este último, diretamente ligado à atuação da Enfermagem, deve associar-se a elementos afetivos para construção de vínculos e melhorar a qualidade da assistência (SILVA, 2020).

Diante das dificuldades vivenciadas pelas mães, na amamentação, o profissional de saúde exerce um papel ímpar para minimizar alguns problemas. Contudo, ainda se vê julgamentos, imposição de crenças e normas que não contemplam a realidade materna, o que pode acarretar sentimentos de medo e insegurança, bem como contribuir para o desmame precoce (ALMEIDA *et al.*, 2015).

Nesse contexto, é fundamental a atuação da equipe interdisciplinar para realizar orientações direcionadas sobre a amamentação, considerando o desejo e o contexto em que vivem cada nutriz. Assim, a nova mãe sentirá tranquilidade para realizar a amamentação de forma mais segura, contribuindo para redução das dificuldades o que leva ao sucesso da prática do aleitamento materno (ALVES; OLIVEIRA; RITO, 2018).

É recomendado que a equipe de saúde promova orientações sobre o Aleitamento Materno (AM) desde o pré-natal, através de grupos de educação para gestantes e continue essas atividades no puerpério, com visitas domiciliares esclarecendo dúvidas que possam surgir (COSTA *et al.*, 2017).

No estudo realizado por Siqueira *et al.* (2017), os profissionais destacaram dentre as informações sobre aleitamento materno que realizam estão: mitos e as crenças, técnica de ordenha e quanto as questões psicológicas. Cabe lembrar, que por vezes essas orientações direcionadas abrangem apenas aspectos teóricos relacionados à amamentação, como os benefícios nutricionais e imunológicos para o desenvolvimento e crescimento infantil.

As orientações sobre o aleitamento materno precisam atingir a mãe de forma positiva para que o seu processo de amamentação seja realizado de forma segura e eficaz. Diante do exposto, surge o seguinte questionamento: quais as orientações fornecidas pelos profissionais sobre o aleitamento materno em um hospital de referência ao atendimento do binômio mãe-bebê?

Assim, esse estudo tem o objetivo de identificar quais são as orientações fornecidas pelos profissionais de saúde às nutrizes acerca do aleitamento materno.

2 | METODOLOGIA

Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizada num hospital terciário do Estado do Ceará, que é referência em procedimentos de alta complexidade e em diversos serviços na obstetria e neonatologia.

O estudo teve como população as nutrizes que realizavam acompanhamento no referido serviço, com uma amostra de 137 participantes. Utilizou-se como critério de inclusão: as nutrizes atendidas no Banco de Leite Humano (BLH), Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e Alojamento Conjunto, independentemente do número de gestações anteriores, sendo excluídas as nutrizes que se encontravam com alterações psíquicas que não tinham condições de responder ao questionário.

A coleta dos dados foi realizada no período de janeiro a março de 2015, foi aplicado um questionário para a coleta dos dados, contendo variáveis sociodemográficas, desde: idade, escolaridade, estado civil e ocupação. Dentre as perguntas fechadas estavam: Recebeu orientações sobre aleitamento materno no pré-natal? Recebeu orientações sobre aleitamento materno no puerpério? Já as perguntas abertas foram: Quais orientações você recebeu sobre aleitamento materno? Qual profissional de saúde realizou as orientações? As respostas foram analisadas por meio de estatística descritiva.

O estudo obedeceu às normas da Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012, que normatiza as pesquisas com seres humanos e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, com o protocolo nº 091202/10. Os dados foram utilizados somente para fins dessa pesquisa.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

As orientações de promoção ao aleitamento materno devem estar presentes no cotidiano dos profissionais de saúde, principalmente para os que atuam com o binômio mãe-filho.

Assim, na Tabela 1, é apresentada a caracterização sociodemográfica dos 137 sujeitos que participaram do estudo.

Variáveis	N	%	ME±DP
Idade (anos)			24,92±7,00
15 - 19	40	29,2	
20 – 42	97	70,8	
Situação Conjugal			
Solteira	49	35,8	
União consensual	49	35,8	
Casada	38	27,7	
Não informou	01	0,7	
Escolaridade			
Ensino superior completo	05	3,6	
Ensino superior incompleto	05	3,6	
Ensino médio completo	56	40,8	
Ensino médio incompleto	29	21,3	
Ensino fundamental completo	17	12,4	
Ensino fundamental incompleto	25	18,3	
Ocupação Remunerada			
Sim	61	44,5	
Não	76	55,5	

Tabela 1. Descrição das características sociodemográficas das nutrizes. Fortaleza-CE. 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

De acordo com os dados obtidos no estudo, a média de idade das nutrizes foi de 24 anos e a maioria eram solteiras ou com união consensual (ambos com 35,8%). De acordo com Barbieri *et al.* (2015), é fundamental observar as características sociodemográficas, pois mulheres mais jovens e também as que não possuem companheiro apresentam menos tempo de amamentação, o que indica relação com o desmame precoce.

No que tange a escolaridade, a maioria das participantes possuíam ensino médio completo (40,8%). O nível de escolaridade é um dos fatores que influenciam o processo de amamentação, em especial o Aleitamento Materno Exclusivo (AME), pois mulheres com baixo nível de escolaridade tendem a realizar a introdução alimentar de forma precoce (BARBIERI *et al.*, 2015).

Sobre a atividade remunerada, 44,5% dessas mulheres realizavam atividade remunerada. Partindo dessa perspectiva, o que se observa é que ao longo do tempo muitas transformações aconteceram no contexto familiar, fazendo com que as mulheres assumam responsabilidades fora de seu domicílio, como as atividades laborais, e, por consequência, tendem a introduzir precocemente alimentos na dieta do bebê (LIMA; NASCIMENTO; MARTINS, 2018).

Assim, é importante que a equipe de saúde considere o contexto social em que a nutriz está inserida para, assim, prestar uma assistência à saúde que permita considerar os determinantes sociais da saúde e promova um cuidado direcionado

e holístico.

A amamentação é um ato importante para a saúde materno-infantil. Com isso, é necessária a mobilização dos profissionais de saúde para incentivar e sensibilizar as mulheres, desde o pré-natal ao puerpério, como também suas famílias e comunidade, visando construir uma grande rede de apoio para auxiliar a nutriz nessa fase tão especial de sua vida.

Conforme Tabela 2 é possível evidenciar se as lactantes receberam orientações durante pré-natal e puerpério, bem como qual profissional e quais orientações receberam.

Variáveis	N	%
Recebeu orientações no pré-natal (n=137)		
Sim	82	59,9
Não	55	40,1
Recebeu orientações no puerpério (n=137)		
Sim	131	95,7
Não	06	4,3
Profissional que realizou a orientação (n=170)*		
Enfermeiro	121	71,2
Médico	22	13,0
Técnico de enfermagem	10	5,9
Nutricionista	07	4,1
Assistente Social	07	4,1
Psicólogo	02	1,2
Fonoaudiólogo	01	0,5
Orientações		
	n (154)*	%
Importância do AM para saúde do binômio mãe-bebê	42	27,3
Cuidados com as mamas	29	18,8
AME até o sexto mês e complementar até os 2 anos	25	16,3
Posicionamento correto da criança no AM	16	10,4
Pega correta do seio durante o AM	13	8,4
Ordenha manual e doação de LH	08	5,2
LH como alimento completo para o bebê	08	5,2
Intervalo entre as mamadas	07	4,5
Evitar uso de chupetas e mamadeiras	06	3,9

Tabela 2. Descrição das orientações realizadas por profissionais de saúde sobre o aleitamento materno. Fortaleza-CE. 2015.

* obteve-se mais de uma resposta no item.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

No presente estudo, 59,9% das nutrizes relataram ter recebido orientações no pré-natal, o que indica uma preocupação da equipe em preparar essas mulheres para o momento de amamentação, como também a estimulação dessa prática.

As orientações sobre AM devem ser iniciadas durante o pré-natal, preparando a mulher para o processo de lactação e auxiliando-a em seu novo papel de nutriz, contribuindo para o sucesso da amamentação (SARDINHA *et al.*, 2019).

A maioria das participantes 95,7%, afirmaram que receberam orientações no puerpério, o que demonstra o esforço e trabalho das equipes de saúde para realizar tal ação. Porém, tais orientações não devem ser restritas apenas ao período de pré-natal, mas devem ser desenvolvidas nas unidades hospitalares, pré-parto, parto e puerpério (BARBIERI *et al.*, 2015).

As orientações sobre o aleitamento no puerpério também são importantes, pois é nesse período que o processo de amamentação se torna real, sendo um momento adequado para a lactante verbalize suas dúvidas (SANTOS; SANTOS; BEZERRA, 2018).

Em relação aos profissionais de saúde que realizaram as orientações, o profissional enfermeiro foi o mais citado, 71,2% dos casos. O enfermeiro tem uma função importante em relação a amamentação, pois além do seu conhecimento teórico e prático torna-se um elemento chave na promoção e orientação da prática de amamentação eficaz (AMARAL *et al.*, 2015).

O enfermeiro por se encontrar em muitos espaços de atenção ao binômio mãe-filho consegue repassar as informações necessárias e contribuir com o processo de amamentação.

Porém, para o sucesso do aleitamento materno, é fundamental que todos os profissionais da equipe interdisciplinar atuem em favor dessa prática. Essa compreensão da complexidade do processo de amamentação permite uma valorização de todos os aspectos envolvidos nesse contexto, desde o psicológico até mesmo o social, e não apenas as questões de caráter biológico que envolvem o AM (AMARAL *et al.*, 2015).

Em relação às orientações realizadas, as principais foram relacionadas a informações gerais da importância do aleitamento e sobre a prática do aleitamento materno. A importância do AM para a saúde materno-infantil foi a mais citada pelas nutrizes (27,3%), o que indica uma coerência nas orientações dos profissionais ao visar a estimulação da adesão das mulheres a essa prática.

A segunda orientação mais citada foi a manutenção dos cuidados com a mama (18,8%), entre os cuidados mencionados estão: realização de massagem nas mamas antes da amamentação, higienização das mamas, cuidados para evitar fissuras na aréola e realização de banho de sol na mama. Os profissionais devem orientar sobre o cuidado com as mamas, tendo em vista que a dor na hora de amamentar e o trauma mamilar são um dos fatores que levam ao desmame precoce (LIMA; NASCIMENTO; MARTINS, 2018).

Assim, explicar a importância da manutenção dos cuidados com as mamas

é imprescindível para que a prática da amamentação seja um momento prazeroso a mãe.

No presente estudo, a orientação sobre o AME foi a terceira mais citada pelas nutrizes, o que demonstra uma preocupação por parte dos profissionais de saúde em estimular tal prática. De acordo com Alves, Oliveira e Rito (2018), as orientações sobre a manutenção do aleitamento materno até o sexto mês de vida da criança têm impacto positivo na prevalência do AME.

Torna-se fundamental incentivar e orientar o AME, tendo em vista que, o leite materno é o alimento mais nutritivo e adequado para a criança até o sexto mês de vida. Além do que o AM é fundamental para o crescimento e desenvolvimento do bebê, e, após esse período, deve ser unido a alimentação complementar até os dois anos de idade ou mais (AMARAL *et al.*, 2015).

Outra orientação importante sobre a amamentação é a promoção de uma pega adequada. No presente estudo, 8,4% das nutrizes foram orientadas quanto a pega correta. Segundo Urbanetto *et al.* (2018), a pega correta facilita o AM, pois favorece uma sucção adequada e, por consequência, aumento da produção de leite materno, além de evitar fissuras mamilares.

Evitar o uso de chupeta e mamadeiras durante a amamentação também foi uma das orientações relatadas. O uso de chupeta pode prejudicar o processo de AM devido a possibilidade de ocasionar confusão de bicos, o que diminui a frequência das mamadas e produção de leite materno (ALVES; OLIVEIRA; RITO, 2018). Os relatos de poucas informações de como enfrentar as dificuldades que o processo de amamentação impõe, podendo estar relacionado ao desmame precoce que o Brasil tem vivenciado.

Entre as orientações que também foram relatadas pelas nutrizes, estão: posicionamento adequado; ordenha e doação do leite materno; intervalo entre as mamadas e o leite materno como alimento ideal para o bebê. Com isso, pode-se perceber que os profissionais de saúde estão buscando minimizar as dúvidas e possíveis dificuldades no processo de amamentação, realizando orientações que abrangem desde o valor nutricional do leite materno, até mesmo à sua doação.

4 | CONCLUSÃO

As orientações para o incentivo do AM são realizadas por diversos profissionais da saúde, no entanto o enfermeiro apareceu em destaque. O que possibilita reiterar a importância de uma abordagem multiprofissional para que outros aspectos, que tangem o AM, sejam contemplados.

Observar as orientações mais evidenciadas permite que os profissionais revejam sua prática e adequem a realidade e desejo materno. Dessa forma, a

mulher sentirá amparada e empoderada, com orientações que de fato olhem para seu contexto.

Importante destacar que uma assistência holística permite maior adesão nos cuidados, e com o AM não é diferente, orientar as mulheres desde o pré-natal ao período do pós-parto permite que suas dúvidas iniciais e até aquelas que surgirão sejam contempladas, possibilitando a redução do desmame precoce.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA J.M. *et al.* Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 33, n. 3, p. 355-362, 2015.

ALVES, J.S.; OLIVEIRA, M.I.C.; RITO, R.V.V.F. Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 4, p.1077-1088, 2018.

AMARAL, L.J.X. *et al.* Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrizes. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 36, p. 127-34, 2015.

BARBIERI, M.C. *et al.* Aleitamento materno: orientações recebidas no pré-natal, parto e puerpério. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 36, n. 1, p. 17-24, 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas Públicas da Saúde, Área de Saúde da Criança. Semanas Mundiais de Aleitamento Materno. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

COSTA, R.S.L. *et al.* Dificuldades encontradas pelas mães ao amamentar em uma Unidade de Referência em Atenção Primária. **DêCiência em Foco**, v. 1, n. 1, p 48-63, 2017.

LIMA, A.P.C.; NASCIMENTO, D.S.; MARTINS, M.M.F. A prática do aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revisão integrativa. **J. Health Biol Sci**, v. 6, n. 2, p. 189-196, 2018.

SANTOS, F.C.V.; SANTOS, O.S.; BEZERRA, F.D. A importância do enfermeiro na orientação da amamentação no puerpério imediato: Revisão Integrativa. **Journal of Health Connections**, v. 6, n. 5, p. 1-12, 2018.

SARDINHA, D.M. *et al.* Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro. **Rev enferm UFPE on line**, v. 13, n. 3, p. 852-857, 2019.

SILVA, M.C.A. A enfermagem centrada na investigação científica 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Marilân de Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. ISBN 978-65-86002-14-0. DOI 10.22533/at.ed.140200903.

SIQUEIRA, F.P.C. *et al.* A capacitação dos profissionais de saúde que atuam na área do aleitamento materno. **Investig Enferm. Imagen Desarr**. v.19, n.1, p.171-186, 2017.

URBANETTO, P.D.G. *et al.* Facilidades e dificuldades encontradas pelas puérperas para amamentar. **Rev Fund Care Online**, v. 10, n. 2, p. 399-405, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações educativas 6, 24, 26, 30, 229

Adolescentes 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 214, 226, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 251, 252

Advocacia do paciente 66, 67, 68, 72, 74, 75, 76, 77

Agentes comunitários de saúde 149, 151, 152

Aleitamento materno 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 102, 103, 104, 108, 218, 220, 221, 222, 224

Ambiente hospitalar 76, 127

Ambulatorial 17, 49, 175, 216, 221, 228, 229, 231, 232, 235, 245, 252

Articulação das redes 12

Atenção básica de saúde 32, 65, 245, 246, 247

Atenção psicossocial 86, 87, 89, 92, 223, 252

Auditoria em enfermagem 56, 79, 84, 155, 157, 160, 161, 162, 163

Autoestima 86, 88, 90, 91, 92, 114, 115, 120, 121, 123, 124

C

Clientes 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 114, 119, 160, 162, 166

Covid-19 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240

Cuidado em enfermagem 41, 46

D

Direito à saúde 66, 67, 68, 69

Dispensação de materiais 155

Dor 58, 63, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 191, 205

E

Emergência 3, 4, 93, 95, 155, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 214, 227, 232, 245

Enfermeiro 3, 4, 12, 15, 16, 20, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 58, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 81, 82, 83, 84, 108, 122, 123, 124, 134, 135, 150, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 171, 172, 173, 174, 189, 190, 191, 195, 197, 198, 206, 207, 223, 227, 231, 238, 241, 242, 243, 246, 248, 250, 252

Equipe interdisciplinar 57, 58, 59, 63, 243

Estomia intestinal 113, 114, 116, 120, 125, 175

Estratégia 26, 30, 35, 36, 45, 46, 71, 75, 97, 104, 105, 107, 121, 128, 130, 131, 175, 200, 207, 212, 220, 223, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 234, 237, 238, 246, 247, 248, 250, 252, 254, 255

Estresse 68, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 109, 191, 198, 199

F

Ferramenta 20, 24, 26, 29, 30, 31, 43, 79, 132, 135, 155, 156, 158, 195, 206, 209, 210, 219, 224, 226, 232, 237, 242

G

Gerenciamento 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 71, 99, 101, 102, 106, 107, 110, 132, 161, 234

Gestantes 59, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227

Gestão do conhecimento 127, 128, 129, 130, 132, 133

Glosas 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 160

H

Health 7, 13, 25, 33, 45, 46, 48, 58, 65, 67, 85, 87, 93, 100, 110, 111, 127, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 154, 156, 177, 190, 198, 216, 218, 227, 230, 240, 242

Hospital de referência 59, 189, 192, 195, 196, 197

I

Impacto 45, 48, 64, 78, 79, 84, 86, 89, 94, 113, 118, 224, 227, 243

L

Lavagem das mãos 6, 7, 8, 9, 10, 11

M

Método cubuca 127, 130, 131

N

Nurse 13, 33, 46, 58, 67, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 146, 147, 150, 156, 190, 213, 242, 254

P

Paciente crônico 228

Pandemia 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239

Papilomavírus humano 176

Performance 33, 58, 67, 134, 136, 140, 144, 148, 156, 213

Pesquisa quantitativa 149, 151, 154

Politraumatizado 3, 4

População 2, 8, 14, 15, 16, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 50, 51, 60, 74, 93, 94, 95, 96, 97, 115, 128, 129, 149, 152, 153, 154, 177, 178, 187, 192, 203, 223, 232, 235, 237, 239, 243, 244, 249, 250, 251, 252

Processo de enfermagem 24, 46, 158, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Proposta de gestão 127

Protocolo 12, 15, 16, 20, 60, 99, 101, 103, 104, 108, 109, 110, 111, 206, 208, 213

R

Recém-nascido 99, 100, 102, 110, 111, 112, 218, 220, 221, 222, 224, 225

S

Saúde mental 86, 87, 88, 89, 90, 92, 155, 223, 226

T

Tecnologias educativas 217, 218, 219, 220, 221, 223, 225

Telemonitoramento 228, 229, 231, 232, 233, 234, 236, 238

Telenfermagem 228, 229, 239

Terapia intensiva 60, 78, 80, 83, 85, 100, 110, 111, 112, 122, 204

V

Vacinação 176, 178, 184, 186, 187, 188

Viabilidade das mídias 93, 94

Visita domiciliar 241, 242, 245, 250, 252

Vulnerabilidade 188, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 250, 254

Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br